

Internacionalização e transparência pautam encontro com a imprensa

Jornalistas dos principais veículos de comunicação do país reuniram-se com os nossos porta-vozes

A agenda da ANBIMA em torno da internacionalização do mercado, tanto para a atração dos investidores estrangeiros quanto para possibilitar que os brasileiros apliquem e façam captações lá fora, pautou o discurso do nosso presidente, Carlos Ambrósio, em almoço com a imprensa na terça, 18. Treze jornalistas dos principais veículos de comunicação do país participaram do encontro com os porta-vozes da Associação.

“Defendemos a livre concorrência entre os produtos e entre os mercados. Nosso esforço é no sentido de derrubar barreiras para que o brasileiro possa investir lá fora e para que o estrangeiro tenha mais facilidade para aportar recursos aqui”, disse.

Entre as medidas consideradas urgentes, Ambrósio destacou a flexibilização das regras para alocação dos fundos de varejo em ativos internacionais e a revisão das normas dos BDRs – os certificados de depósito de valores mobiliários – que já está no radar da CVM (Comissão de Valores Mobiliários). O projeto de lei do câmbio também foi uma iniciativa citada como importante para facilitar o fluxo de recursos de estrangeiros para o Brasil e de investidores locais para o exterior.

As ações focadas em transparência, incluindo a melhoria dos processos relacionados ao suitability, foram destacadas pelo nosso superintendente-geral, Zeca Doherty. Os jornalistas demonstraram bastante interesse pelo trabalho de revisão dos critérios usados para definir a qualificação do investidor.

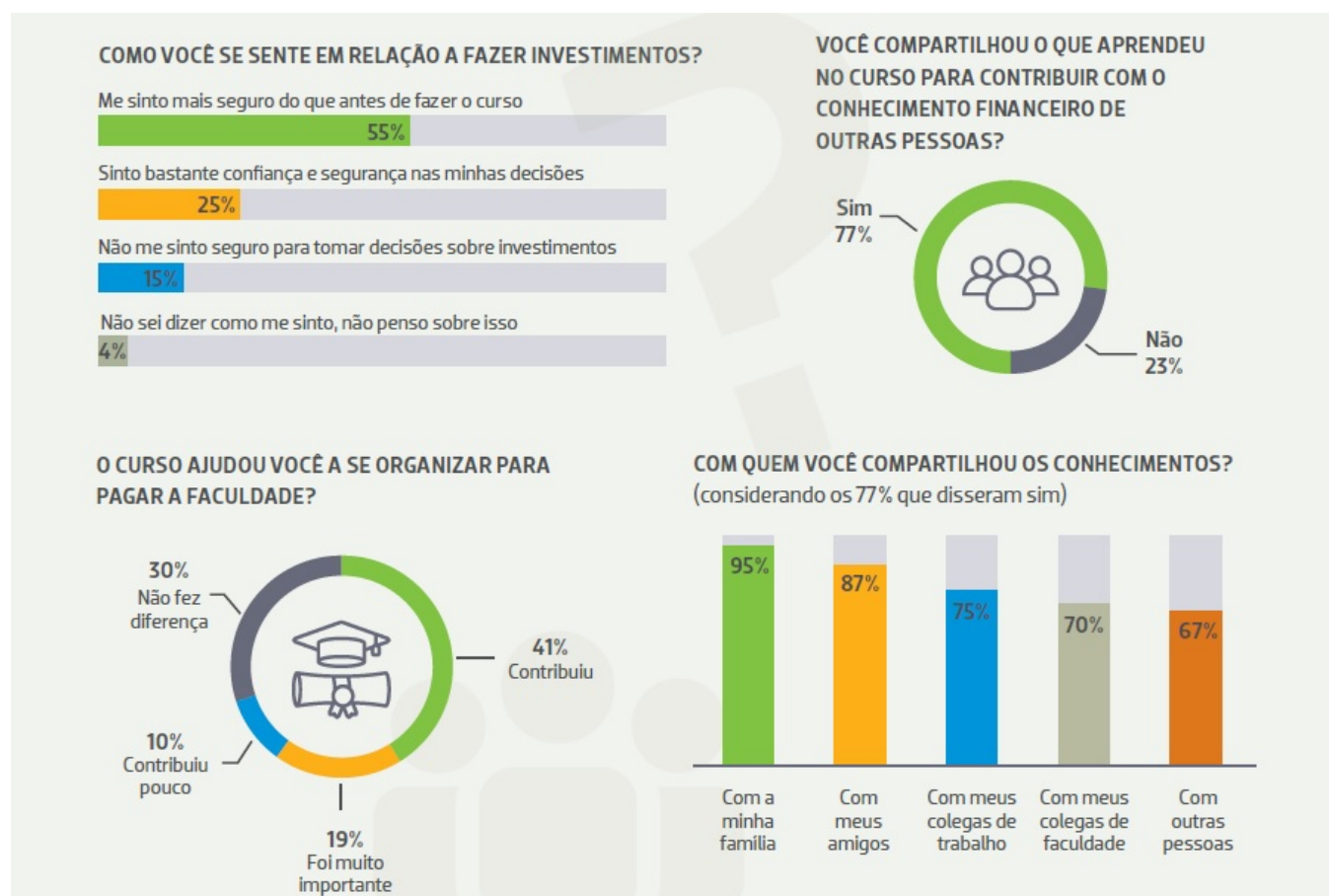
Hoje, são duas categorias: o investidor qualificado – aquele que tem mais de R\$ 1 milhão aplicado – e o profissional – com investimentos acima de R\$ 10 milhões. “A ideia é que a qualificação não seja mais baseada em patrimônio, mas no conhecimento que o investidor tem dos produtos. Por isso, o suitability pode ser um bom instrumento”, disse Doherty.

Programa “Como Investir em Você” completa cinco anos e muda hábitos financeiros de universitários

Mais de 35 mil estudantes já passaram pelo treinamento gratuito que oferecemos em 23 faculdades

São muitos os motivos para comemorar os cinco anos do [programa “Como Investir em Você”](#), que leva educação financeira gratuita para alunos de universidades brasileiras. Além de superar a marca de 35 mil participantes, o curso contribuiu para que 92% deles mudassem algum tipo de comportamento relacionado ao dinheiro, como gastar menos e economizar mais, planejar e organizar o orçamento ou mesmo manter um investimento.

Em pesquisa realizada com estudantes das 23 faculdades que tiveram ou ainda têm parceira conosco no projeto, também foi possível perceber que o alcance das informações vai além do campus: 77% compartilharam os aprendizados das aulas com parentes e amigos e 61% apontaram melhora nas finanças de toda a família. “Quando criamos o 'Como Investir em Você', o objetivo era ajudar os jovens a lidarem com o dinheiro de forma consciente. Os resultados dessa pesquisa nos mostram que conseguimos mais do que isso, com o conhecimento ampliado à rede de contatos desses jovens”, afirma Ana Leoni, nossa superintendente de Educação e Informações Técnicas.



Confiança em investir

Na hora de colocar a mão na massa para transformar os recursos poupados em investimento, 25% dos participantes afirmaram que estão confiantes das decisões tomadas em relação ao próprio dinheiro. Mais da metade dos jovens (55%) disse que se sente mais segura para fazer aplicações financeiras depois de finalizar o curso.

“Sabemos que a segurança ao investir não vem do dia para a noite e, pelo dinheiro ter um papel essencial em nossas vidas, mudar comportamento em relação a ele, leva tempo. O programa cumpre sua missão de despertar o senso de responsabilidade sobre como lidar com os recursos e, a partir daí, o constante interesse pelo assunto e a busca por informações sérias vão contribuir para que a pessoa ganhe cada vez mais confiança”, conta Ana. O [Como Investir](#), nosso site de educação financeira, é uma das fontes consultadas pelos alunos: 34% utilizam o canal para procurar os diferentes tipos de investimento, 25% para tirar dúvidas e 14% para checar dados obtidos em outras fontes.

Pagar a faculdade ficou mais fácil

Sete em cada dez estudantes que passaram pelo “Como Investir em Você” disseram que conseguem agora se organizar melhor para pagarem as mensalidades das faculdades. Do lado das universidades, 76% dos representantes que responderam a pesquisa (em questionário específico para esse público) observaram ganho de imagem para a instituição com a oferta do curso em sua grade curricular. Além disso, ao menos 56% disseram que os estudantes buscaram o programa com o objetivo de desenvolverem consciência financeira.

Segunda fase do programa

Além de pesquisa online, realizada com amostra de 572 participantes do “Como Investir em Você”, foram realizados encontros com dois grupos focais – o objetivo foi colher percepções e depoimentos

em contato direto com os alunos. Munidos dessas informações, poderemos agora avaliar atualizações no conteúdo, além do interesse quanto à segunda versão do programa, lançada no ano passado.

Denominada “Seja um investidor”, a nova fase é exclusiva para os estudantes que já concluíram o primeiro curso. A partir de um simulador online, o participante deve atingir um objetivo financeiro passando por imprevistos do dia a dia, como custos inesperados ou mesmo o ganho de recurso extra.

“A pesquisa apontou aumento do interesse por temas financeiros, tanto entre quem já gostava do assunto, quanto nos que não eram familiarizados com ele. A depender desse resultado, a nova etapa tem tudo para conquistar grande aderência”, afirma Ana.

Fonte: ANBIMA, em 18.02.2020